



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI

DESPACHO

EM PAUTA PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS

Rib. Preto,

05 AGO 2014

[Assinatura]

Presidente

Nº **561-**

EMENTA :

**DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO OU
PRÓPRIO MUNICIPAL DE RUBEM ALVES**

SENHOR PRESIDENTE

Apresentamos à Consideração da Casa o seguinte:

Artigo 1º – Fica, por esta lei, autorizado o Chefe do Executivo Municipal, adotar nome de “RUBEM ALVES” como logradouro Público ou Próprio Municipal.

Parágrafo Único – A denominação de que trata o “caput” deste artigo será dado por ato do Chefe do Executivo.

Artigo 2º – Esta lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala da Sessões, 30 de julho de 2014

[Assinatura]

Beto Cangussu
Vereador

RECEBIDO EM 30/07/2014 16:54 E00006601



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

Bacharel em teologia pelo Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas, Mestre em Teologia e Doutor em Filosofia (Ph. D.).

"Ensinar" é descrito por Alves como um ato de alegria, um ofício que deve ser exercido com paixão e arte. É como a vida de um palhaço que entra no picadeiro todos os dias com a missão renovada de divertir. Ensinar é fazer aquele momento único e especial. *Ridendo dicere severum*: rindo, dizer coisas sérias³ Mostrando que esta, na verdade é a forma mais eficaz e verdadeira de transmitir conhecimento. Agindo como um mago e não como um mágico. Não como alguém que ilude e sim como quem acredita e faz crer, que deve fazer acontecer.

É cidadão honorário de Campinas onde recebeu a Medalha Carlos Gomes de contribuição à cultura.

Autor do livro *Da Esperança (Teologia da Esperança Humana)*, Rubem Alves é tido por muitos estudiosos como uma das mais relevantes personalidades no cenário teológico brasileiro; o fundador da reflexão sobre uma teologia libertadora, que em breve seria chamada de Teologia da Libertação.⁴ Via no Humanismo um messianismo restaurador e assim, desde os anos 60 participou do movimento latino-americano de renovação da teologia.

Sua posição liberal logo lhe trouxe graves problemas em seu relacionamento com o protestantismo histórico e especificamente presbiteriano. Foi questionado desde cedo por suas ideias e teve de abandonar o pastorado, tendo antes abandonado suas convicções doutrinárias ortodoxas.

Foi dessa experiência que surgiu o livro *Protestantismo e Repressão*, que busca elucidar os labirintos do cotidiano histórico deste movimento religioso. Escreveu ainda um livro em inglês que falava do futuro da humanidade, *Filhos do Amanhã*, onde tratou de como um futuro libertador dependia de categorias que a ciência ocidental havia desprezado.

Lançou ainda um livro chamado *Variações sobre a vida e a morte*, onde trata de construir uma teologia poética, preocupada com o corpo, com a vida em sua dimensão real.

Foi proibido de falar nos púlpitos da Igreja Presbiteriana do Brasil, o que não o impediu de ser convidado para pregar na Igreja Presbiteriana de Copacabana, no Rio de Janeiro, em 31 de outubro de 2003, por ocasião das comemorações pela Reforma Protestante.

Rubem Alves faleceu em 19 de julho de 2014, em Campinas, por falência múltipla de órgãos


Beto Cangussu
Vereador